

Centro Universitário promove Ação Social

Casa de Cuidados é o maior projeto social criado pela instituição IPA



César Augusto Machado

Marcelo Machado, funcionário da Casa de Cuidados, prestando pronto atendimento

Cassius, César, Daniel, Eduardo

A Casa de Cuidados é um programa de extensão dos cursos da área da Saúde do IPA, que começou no primeiro semestre de 2005 como um projeto do curso de Enfermagem. Os motivos da criação da Casa de Cuidados são dar experiência aos acadêmicos dos cursos envolvidos e prestar atendimentos de primeiros socorros.

A Casa de Cuidados abrange os cursos de Nutrição, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Educação Física e Fisioterapia. Tem como objetivo explorar situações que envolvam saúde dentro da comunidade acadêmica, incluindo vários núcleos. Visa promover a qualidade de vida. A Casa de Cuidados tem como meta ser educacional e não assistencialista. Segundo a coordenadora Simone Machado, é formada por três núcleos: Nutrição e Qualidade de Vida, Desenvolvimento Pessoal e Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida.

“Nutrição e Qualidade de Vida” é uma extensão do curso de Nutrição, que tem como objetivo orientar alunos e funcionários da instituição, desenvolvendo oficinas na área da educação alimentar. A professora Simone afirma que este Núcleo aconselha sobre os alimentos comercializados nas lanchonetes, informando sobre os mais saudáveis, não tendo como função a fiscalização das mesmas. “A tarefa de fiscalizar fica para o curso de Nutrição”, explica.

Outra área de abrangência da Casa de Cui-

dados é o “Desenvolvimento Pessoal”, que tem projetos na área de drogas e alcoolismo, orientando sobre seus perigos. Este Núcleo é responsável pelo combate o consumo de cigarro e assemelhados nas lanchonetes da instituição.

O Núcleo mais abrangente é o de “Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida”, que engloba o curso de Enfermagem. O Núcleo não trata e nem medica, somente atende primeiros socorros e dá informações de prevenção aos acidentes. Também são desenvolvidas oficinas, como a de “Primeiros Socorros”, “Amamentação”, “Hipertensão e Diabetes”, entre outras.

O PÚBLICO-ALVO

De acordo com a coordenadora da Casa de Cuidados Simone Machado, o número de atendimentos está crescendo. No último trimestre foram registrados 270 atendimentos. A expectativa é que esse número aumente ao decorrer do tempo. Max Eduardo, 32 anos, funcionário da Todeschin, precisou ser atendido pela Casa de Cuidados e gostou do tratamento recebido. “Eu acho que o pessoal é bem prestativo, não diferenciando se é funcionário da instituição. São bem atenciosos conosco. Fui sempre bem atendido”, conta. O professor de Sociologia do Ipa, João Paulo Aço, 43 anos, também se trata na Casa de Cuidados. “Comecei esse ano a fazer fisioterapia. Senti sensíveis mudanças após o começo do tratamento. Considero um bom trabalho, tanto no âmbito da fisioterapia, quanto no social”, observa.

A coordenadora afirma que o Núcleo de “Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida” trabalha de forma interdisciplinar com os cursos de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, atendendo na área de saúde e encaminhando para aconselhamento com as outras áreas do projeto.

De acordo com o funcionário Marcelo Machado, o público-alvo desse programa é constituído, principalmente, pela comunidade do IPA. Uma das formas de integração são as oficinas. Um exemplo é a “Roda de Conversas”, que tem como objetivo informar e debater sobre assuntos recorrentes do dia-a-dia. O primeiro tema abordado foi a amamentação, aproveitando o Dia Mundial do Incentivo ao Aleitamento Materno, que ocorre em primeiro de agosto.

O que é Responsabilidade Social ?

Eduardo Jenisch Barbosa

Responsabilidade Social é quando se pratica uma ação, para ajudar outras pessoas. É estar cumprindo seu dever de cidadão perante à sociedade.

Segundo a coordenadora da ESPM Social, Dora Bragança Castagnino, no âmbito empresarial, Responsabilidade Social é a preocupação com compromissos e objetivos que vão além da sobrevivência do negócio. É ampliar-se para ocupar o papel de

agente co-responsável pelo desenvolvimento social, político e econômico do seu ambiente. “Responsabilidade Social é praticar ações relacionadas à melhora da qualidade de vida, à ética nos relacionamentos e ao exercício da cidadania”, explica Dora.

Já o Marketing Social usa as ações sociais para ter visibilidade institucional, visando o retorno financeiro. “As empresas utilizam desse recurso para criar uma boa imagem frente ao público”, observa a coordenadora.

Coleta seletiva: alternativa do Futuro

DMLU faz coleta seletiva e “joga limpo” com Porto Alegre



Daniel SilvaChaves

principal desviar resíduos sólidos dos aterros sanitários. Esses resíduos podem ser reaproveitados, prolongando assim o tempo de vida útil dos nossos lixões. Em Porto Alegre, o DMLU faz esse trabalho, desde o início da década de 90. E, também, desenvolve projetos na área educacional com intuito de conscientizar e educar a população sobre os perigos e malefícios do não reaproveitamento dos resíduos sólidos recicláveis.

Segundo o zelador, Mauro Moraes da Rocha, na função há 5 anos, o DMLU é pontual e cumpre o compromisso assumido com a comunidade. Mas, Rocha observa que o DMLU recolhe o lixo somente onde a “procição passa”. Sobre a coleta seletiva, consiedra que é insuficiente. “A coleta seletiva, sendo apenas um dia da semana nesse local (bairro Partenon), não atende a demanda do lixo reciclável”, diz o zelador. O coordenador de Gestão Ambiental do IPA, Tiago Cetrulo, diz que o IPA também se preocupa com o meio ambiente, incentivando os acadêmicos a pensar no futuro. Espalhados pelo campus, há lixeiras para materiais recicláveis. Há também palestras e exposições ambientalistas, como o Greenpeace.

O IPA também incentiva a coleta seletiva, tendo lixeiras para materiais recicláveis em seu campus

César A. Machado, Daniel Chaves

Cuidar da cidade o tempo todo não é nada fácil. O DMLU faz este trabalho por toda Porto Alegre, com a coleta seletiva.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) foi criado em 15 de dezembro de 1975 com o intuito de melhorar os serviços

de limpeza pública de Porto Alegre. Segundo sua assessoria de imprensa, hoje, o DMLU tem um quadro que atinge 3,5 mil colaboradores, atuando em toda a conservação da cidade, zeladoria de parques e de praças públicas, manutenção de logradouros e coleta de lixo domiciliar e seletiva.

A coleta seletiva de lixo tem como objetivo

BB e Gerdau promovem ações sociais

Cassius Santos e Edurdo Barbosa

As empresas estão, cada vez mais, voltadas para a Responsabilidade Sócio-Ambiental, com projetos desenvolvidos em diversas áreas. Exemplos disso são o Grupo Gerdau e Banco do Brasil (BB). A Fundação Banco do Brasil desenvolve trabalhos que ajudam as comu-

nidades mais carentes, na alfabetização de seus moradores e preocupando-se, também, com o lado ambiental em outros projetos. O “BB Educar” e o “DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável” são dois modelos dessa Responsabilidade Sócio-Ambiental do BB.

O “BB Educar” é um projeto que visa contribuir para a melhoria da educação no Brasil. O BB realizou estudos mostrando que um

grande percentual de pessoas, apesar de saberem assinar o nome, não eram alfabetizadas, pois não sabiam ler. Assim, o BB treinou funcionários e voluntários para serem educadores. “O BB Educar, juntamente com outras ações isoladas das agências, procura criar uma nova perspectiva de futuro naquelas camadas da sociedade que estão

privadas de qualquer esperança para o futuro”, explica o Participante da Equipe de Auto Desenvolvimento da Agência Farrapos, Sérgio Ligocki Silva, que ajuda a Associação das Creches do RS (ACBERGS).

O “DRS” é uma espécie de cadeia produtiva com responsabilidade ambiental. O BB estuda desde a produção até o consumidor final. Um exemplo desse projeto é a produ-

ção de lactíneos. O Banco faz um acompanhamento do agrônomo ao veterinário, buscando parcerias para levar o produto ao comércio. “É um projeto com visão de futuro, que estuda a sustentabilidade da economia. E, o BB busca atuar em todas as etapas das cadeias produtivas para que as mesmas se consolidem e sobrevivam às oscilações econômicas”, explica o Coordenador do “DRS”

Eduardo Jenisch Barbosa



Crianças da ACBERGS convivendo em sala de aula

no RS, Sílvio Omar Leal dos Santos.

O Grupo Gerdau é mais um exemplo de Responsabilidade Social. A criação do Instituto Gerdau, se fundamentou na combinação de interesses sobre o tema de ações sociais no âmbito da empresa e do acionista controlador, a Família Gerdau.

O Instituto promove e apoia ações sociais e que contribuam de forma eficaz, para a

melhoria da qualidade de vida das comunidades. “É um grande prazer ter a oportunidade de trabalhar numa empresa socialmente responsável. Uma empresa que realmente se preocupa com as questões sociais, com o bem-estar não só dos seus funcionários, mas, também, com o desenvolvimento social das comunidades onde atua”, observa a funcionária do Instituto, Luciana Pinto Pritsch.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Bispo Assistente - Adriel de Souza Maia
Presidente - Sergio Marcus Nogueira Tavares
Vice-Presidente - Laan Mendes de Barros
Secretário - Nelson Custódio Fer

Conselheiros - Márcia Flóri Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Luis de Souza Cardoso, Henrique de Mesquita Barobosa Corrêa, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Alexandre Magno Caldeira Figueiredo

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolare, Francisco José, Laura Gluer, Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira e Rogério Soares

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Cassius Maciel Santos

César Augusto Machado

Daniel Silva Chaves

Eduardo Jenisch Barbosa